



# CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

RECEBIDO EM 31/10/1996

Resolução N° 18/96

## PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 18/96

RESPONSÁVEL

Outorga **Medalha Willy Barth** a  
MARGARETE MARIA PIORESAN.

A CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO, expressão legítima da Democracia representativa, aprovou e o seu Presidente promulga a seguinte resolução:

**Art. 1º** – Esta Resolução outorga a **Medalha Willy Barth** a toledana por sua atuação na área esportiva.

**Art. 2º** – Fica outorgada a **Medalha Willy Barth** à toledana MARGARETE MARIA PIORESAN, em reconhecimento à sua destacada atuação no esporte olímpico, projetando o nome do Município de Toledo a nível nacional e internacional.

**Art. 3º** – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 31 de outubro de 1996

LEO INACIO ANSCHAU  
PRESIDENTE

JORGE OKANO  
SEGUNDO VICE-PRESIDENTE

UBALDO RECH  
PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE

LAUDIR SCHUMACHER  
SEGUNDO SECRETÁRIO

ENCAMINHE-SE À COMISSÃO:

1. Legislação e Redação
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_

Sala das Sessões, 04/11/96

Jesuino P.  
Presidente da Câmara

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Recebido em: 04/11/96

Relator: \_\_\_\_\_

Sala das Comissões: 06/11/96  
Maria Cecília Góes  
Presidente da Comissão

APROVADO EM PRIMEIRA VOTAÇÃO  
POR UNANIMIDADE, ARTIGO POR ARTIGO  
SALA DAS SESSÕES, 11/11/96

Jesuino P.  
PRESIDENTE

APROVADO EM SEGUNDA VOTAÇÃO  
POR UNANIMIDADE.

SALA DAS SESSÕES, 18/11/96

Jesuino P.  
PRESIDENTE

**Promulgada**

Sala das Sessões, 18/11/96

Jesuino P.  
Presidente



# CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS:

MARGARETE MARIA PIORESAN, a MEG, nasceu em Toledo há 40 anos.

Filha de pioneiros, desde cedo MEG revelou seu talento para os esportes. Aos 19 anos, deixou a casa dos pais Dionísio e Tereza para cursar Educação Física na Universidade Estadual de Maringá. No Norte do Paraná, começou a jogar handebol. Sempre dividida entre os estudos e o esporte, participava das competições que podia. Num desses campeonatos — os Jogos Universitários Brasileiros —, MEG despertou o interesse de uma instituição de ensino superior carioca, a SUAM. Já formada em Educação Física, recebeu o convite para atuar no handebol e fazer o curso de Fisioterapia na Faculdade do Rio de Janeiro. Jogando pela SUAM, MEG chegou à Seleção Brasileira daquela modalidade esportiva. Nesta ocasião, surgiu a primeira oportunidade de disputar uma Olimpíada, pois a equipe brasileira de handebol obteve uma vaga para Seul. Mas, como a Federação Brasileira não conseguiu arrecadar os recursos e apoios necessários para enviar a equipe à Coréia, o sonho foi adiado. Desiludida, MEG decidiu abandonar o handebol após 15 anos de atuação. A conselho de amigos, optou pelo futebol, modalidade ainda pouco difundida entre as mulheres, especialmente no início da década de 90. Contratada como goleira — função que também desempenhou no handebol — pela equipe do Radar, MEG foi se firmando na posição e o futebol feminino ganhando mais adeptas. Conheceu o País inteiro e disputou várias partidas no exterior, em diversos Países e Continentes.

Até que finalmente a oportunidade de disputar uma Olimpíada, ou uma vaga para os Jogos, apareceu novamente durante a realização do Campeonato Mundial Feminino de Futebol, na Suécia. Entretanto, a superioridade das equipes europeias, asiáticas e norte-americanas foi confirmada no certame e a seleção feminina da goleira MEG amargou um nono lugar. Somente oito equipes poderiam obter a vaga olímpica. O sonho começava a se desvanecer quando a estrela da nossa atleta voltou a brilhar. Uma equipe do Reino Unido foi desqualificada e o selecionado brasileiro herdou a tão desejada vaga para disputar um dos mais importantes Jogos Olímpicos da Era Moderna: as Olimpíadas de Atlanta de 1996.



# CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

Desta forma, MEG pôde realizar um sonho e aos 40 anos registrar nos anais da história esportiva a maior consagração da carreira de qualquer atleta. Pioneira do futebol de campo feminino, MEG foi às Olimpíadas de Atlanta na condição de goleira do selecionado brasileiro. Mesmo tendo saído do País desacreditada por boa parte da crítica especializada, com pouquíssimo apoio e escassos recursos — num contraste humilhante com as condições recebidas pela seleção masculina —, a equipe feminina teve atuações marcantes nas Olimpíadas e por muito pouco não conquistou uma medalha. De qualquer forma, a seleção obteve um honroso quarto lugar, competindo com as melhores equipes do mundo, que incluíam, na própria chave que o Brasil integrou, as equipes campeã e vice do Mundial da Suécia.

Por sua atuação, a exemplo de outros esportistas como ADEMIR KAEFER e MILTON SPERAFICO, MEG levou o nome de Toledo, do Paraná e do Brasil aos mais longínquos recantos do mundo, sem jamais esquecer sua terra natal, sua família e seus amigos.

Como personalidade merecedora do público reconhecimento do povo toledano, como mulher que se destacou de forma tão brilhante nos esportes, nada mais justo do que esta Casa de Leis outorgar-lhe a **Medalha Willy Barth**, a fim de homenagear esta ilustre toledana que muito já fez e, com certeza, continuará fazendo pelo engrandecimento do esporte brasileiro.

isto posto, aguardamos a acolhida pelo Plenário desta Casa do projeto de resolução apenso, que presta uma justa homenagem à toledana MEG pela sua atuação no setor esportivo nacional e mundial.

SALA DAS SESSÕES, DA CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 31 de outubro de 1996

LEO INÁCIO ANSCHAU  
PRESIDENTE

JORGE OKANO  
SEGUNDO VICE-PRESIDENTE

UBALDO RECH  
PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE

LAUDIR SCHUMACHER  
SEGUNDO SECRETÁRIO



# CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

## COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

### PARECER Nº 29/96

Aos Projetos de Lei nºs 57, 58, 59, 60 e 61/96 e ao Projeto de Resolução nº 18/96.

#### 1. RELATÓRIO

Os Projetos de Lei nºs 57, 58, 59, 60 e 61/96, encaminhados à análise desta Comissão, visam à concessão do Título de Cidadão Honorário do Município de Toledo, respectivamente, a Hermes Binder Filho, Ana Beatriz Barth Costamilan, Álvaro Luiz Torrens, Luiz Alberto de Araújo e Dom Lúcio Ignácio Baumgaertner. O Projeto de Resolução nº 18/96 visa à outorga da Medalha Willy Barth à toledana Margarete Maria Pierosan.

Tais projetos de lei tratam de matéria de interesse restrito, relativamente à questão da conceituação das leis.

#### 2. PARECER DA COMISSÃO

As proposições acima indicadas estão de conformidade com a legislação pertinente, podendo ser submetidas à liberação do Plenário.

Sala das Comissões, em 6 de novembro de 1996.

MARIA CECÍLIA FERREIRA  
PRESIDENTE

ALDENI ARAÚJO

LEOCLIDES BISOGNIN

DORVAL VICENTIN

LUIZ CLÁUDIO HOFFMANN



# CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

## PROPOSTA DE CONCESSÃO DA MEDALHA "WILLY BARTH"

A Vereadora que esta subscreve, nos termos da Resolução em vigor, propõe a outorga da Medalha "Willy Barth" à toledana MARGARETE MARIA PIORESAN, como forma de homenagear esta ilustre esportista e personalidade merecedora do público reconhecimento do povo toledano, nos termos da justificativa em anexo.

SALA DAS SESSÕES, 28 de outubro de 1996.

---

Maria Cecilia Ferreira

VEREADORA



# CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

## JUSTIFICATIVA :

MARGARETE MARIA PIORESAN, a MEG , nasceu em Toledo há 40 anos atrás.

De família de pioneiros , desde cedo MEG revelou ' seu talento para os esportes. Aos 19 anos, deixou a casa dos pais Dionísio e Tereza para cursar Educação Física na Universidade Estadual ' de Maringá. No norte do Paraná , começou a jogar handebol. Sempre dividida entre os estudos e o esporte , participava de todas as competições que podia. Num desses campeonatos - os Jogos Universitários Brasileiros -; MEG despertou o interesse de uma instituição de ensino superior carioca , a SUAM . Já formada em Educação Física, recebeu o convite para atuar no handebol e fazer o curso de Fisioterapia na faculdade do Rio de Janeiro. Jogando pela SUAM , MEG chegou à Seleção Brasileira daquela modalidade esportiva.. Nesta ocasião, surgiu a primeira oportunidade de disputar uma Olimpíada, pois a equipe brasileira ' de handebol obteve uma vaga para Seul. Mas , como a Federação Brasileira não conseguiu arrecadar os recursos e apoios necessários para enviar a equipe à Coréia , o sonho foi adiado . Desiludida, MEG decidiu abandonar o handebol após 15 anos de atuação. A conselho de amigos, optou pelo futebol , modalidade ainda pouco difundida entre as mulheres, especialmente no início da década de 90. Contratada como goleira - função que também desempenhava no handebol - pela equipe do Radar , MEG foi se firmando na posição e o futebol feminino ganhando' mais adeptas. Conheceu o país inteiro e disputou várias partidas no exterior , em diversos países e continentes.

Até que finalmente a oportunidade de disputar uma Olimpíada , ou uma vaga para os Jogos , apareceu novamente durante a realização do Campeonato Mundial Feminino de Futebol , na Suécia. Entretanto, a superioridade das equipes européias, asiáticas e norte-americana foi confirmada no certame e a seleção feminina da goleira ' MEG amargou um nono lugar. Somente oito equipes poderiam obter a vaga olímpica. O sonho começava a se desvanecer quando a estrela da nossa atleta voltou a brilhar. Uma equipe do Reino Unido foi desqualificada e o selecionado brasileiro herdou a tão desejada vaga para disputar um dos mais importantes Jogos Olímpicos da Era Moderna: as Olimpíadas de Atlanta de 1996.

Desta forma , MEG pode realizar um sonho e aos 40 anos registrar nos anais da história esportiva a maior consagração da carreira de qualquer atleta. Pioneira do futebol de campo feminino , MEG foi às Olimpíadas de Atlanta na condição de goleira do seleciona-



# CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

do brasileiro. Mesmo tendo saído do país desacreditada por boa parte da crítica especializada, com pouquíssimo apoio e recursos - num contraste humilhante com as condições recebidas pela seleção masculina-, a equipe feminina teve atuações marcantes nas Olimpíadas e por muito pouco não conquistou uma medalha. De qualquer forma, a seleção obteve um honroso quarto lugar, competindo com as melhores equipes do mundo, que incluíam, na própria chave que o Brasil integrou, as equipes campeã e vice do Mundial da Suécia.

Por sua atuação, a exemplo de outros esportistas como ADEMIR KAEFER e MILTON SPERAFICO, MEG levou o nome de Toledo, do Paraná e do Brasil aos mais longínquos recantos do mundo, sem jamais esquecer sua terra natal, sua família e seus amigos.

Como personalidade merecedora do público reconhecimento do povo toledano, como mulher que se destacou de forma tão brilhante nos esportes, nada mais justo do que esta Casa de Leis outorgar-lhe a MEDALHA "WILLY BARTH", a fim de homenagear esta ilustre toledana que muito já fez e, com certeza, continuará fazendo pelo engrandecimento do esporte brasileiro.

SALA DAS SESSÕES, 28 de outubro de 96.

---

Maria Cecilia Ferreira  
VEREADORA



# CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

## RESOLUÇÃO Nº 18, de 18 de novembro de 1996

Outorga a *Medalha Willy Barth* a MARGARETE MARIA PIORESAN.

A CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO, expressão legítima da Democracia representativa, aprovou e o seu Presidente promulga a seguinte Resolução:

**Art. 1º** - Esta Resolução outorga a *Medalha Willy Barth* a toledana por sua atuação na área esportiva.

**Art. 2º** - Fica outorgada a *Medalha Willy Barth* à toledana MARGARETE MARIA PIORESAN, em reconhecimento à sua destacada atuação no esporte olímpico, projetando o nome do Município de Toledo a nível nacional e internacional.

**Art. 3º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO, Estado do Paraná, 18 de novembro de 1996

  
LEO INACIO ANSCHAU  
Presidente da Câmara Municipal

  
LAUDIR SCHUMACHER  
Segundo Secretário

